



T0821037N

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 02/2016****NÍVEL SUPERIOR - CLASSE E - TARDE****JORNALISTA**

Nome do Candidato _____

Inscrição _____

**COMPOSIÇÃO DO CADERNO**

Português	01 a 20
Administração Pública	21 a 35
Informática Básica	36 a 50
Conhecimentos Específicos	51 a 100

**INSTRUÇÕES**

- Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Prova quanto a falhas de impressão e de numeração, e se o cargo corresponde àquele para o qual você se inscreveu. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência comunique ao fiscal.
- O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas e, para seu preenchimento, é permitido, somente, o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta. Leia atentamente cada item da prova objetiva e o julgue como VERDADEIRO ou FALSO, preenchendo na folha de resposta, conforme seu julgamento, o alvéolo referente a cada item da seguinte maneira: ●
 - Conforme Edital, de acordo com os subitens: 10.3.2 Será atribuído o valor de 1 (um) ponto para cada marcação em acordo com o gabarito oficial; 10.3.3 Será atribuído 0 (zero) ponto para cada item em branco ou com dupla marcação; 10.3.4 Será descontado o valor de 0,75 (setenta e cinco centésimos) de ponto para cada marcação em desacordo com o gabarito oficial.
- O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato poderá ausentar-se da sala acompanhado de um fiscal, todavia apenas poderá deixar definitivamente esse local e entregar sua Folha de Respostas após decorridas, no mínimo, 2 (duas) horas do início da prova, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Prova. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos.
- Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas, devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Prova somente se aguardar em sala até o término do prazo de realização da prova estabelecido em edital.
- As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCB - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
- Implicará na eliminação do candidato, caso, durante a realização das provas, qualquer equipamento eletrônico emita ruídos, mesmo que devidamente acondicionado no **envelope de guarda de pertences**. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

Texto 1

Alteridade é colocar-se no lugar do mais fraco

Thiago Burckhart

A alteridade é uma das palavras que nascem nos contextos em que a figura do outro é negada. Trata-se de uma categoria que carrega na sua semântica a questão do “tu” (alter) e não do “eu” (ego), rompendo com o pensamento filosófico que colocava a figura do “ego” na centralidade do pensamento e da existência. Em sua essência, a alteridade – que também pode ser chamada de outridade – significa a condição do que é o outro, do que é distinto de mim. A implicação dessa categoria nos remete a necessidade de colocar-se no lugar do outro, de desenvolver o sentimento de empatia pelo outro, diferente de mim.

Estruturalmente a alteridade é uma tarefa ética, pois implica na reflexão sobre a condição humana deste outro, partindo do pressuposto que o outro não é um inimigo desumanizado, mas que deve ser visto como um ser humano ao mesmo tempo igual e diferente de mim. A experiência de se colocar no lugar do outro implica a conduta ética de perceber, a partir dos olhos deste outro, o mundo em que ele se insere, que é fruto de suas experiências, seus hábitos, sua história e seus conhecimentos. Num contexto marcado pela “falta de ética”, ou seja, a falta de uma reflexão sobre nossas ações, hábitos e costumes, a alteridade enquanto proposta torna-se difícil de concretizar-se.

Talvez, como afirma Márcia Tiburi, já estejamos acostumados com uma racionalidade técnica que domina o mundo, que se vale da pseudocomunicação de nosso tempo. Talvez as pessoas estejam agarradas a um tipo de materialidade das coisas e das mercadorias que não promove a transcendência, e não melhora o olhar sobre o mundo. Nesse sentido, a proposta da alteridade é também voltar-se à estética e (re)construir a sensibilidade perdida em meio a brutalidade da vida. Isso implica no deslocamento do ego e na criação de um elo com o outro, na superação de uma racionalidade irracional que tenta, a todo custo, nos governar e dominar.

Disponível em: <http://justificando.cartacapital.com.br/2016/06/30/alteridade-e-colocar-se-no-lugar-do-mais-fraco/> Acesso em: 19/08/2017.

Com referência às relações sintático-semânticas estabelecidas entre termos oracionais, orações, períodos e parágrafos do Texto 1, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

1. No trecho “A alteridade é uma das palavras que nascem nos contextos em que a figura do outro é negada.”, ocorrem duas orações adjetivas restritivas, portanto, nas duas ocorrências, o “que” desempenha função de pronome relativo.
2. Em “Trata-se de uma categoria que carrega na sua semântica a questão do “tu” (alter) e não do “eu” (ego) [...]”, o termo “se” caracteriza a ocorrência de um sujeito na voz passiva.
3. O conectivo presente em “[...] como afirma Márcia Tiburi [...]” classifica-se como conjunção coordenativa explicativa.
4. No trecho “Em sua essência, a alteridade – que também pode ser chamada de outridade – significa a condição do que é o outro, do que é distinto de mim.”, os travessões podem, sem prejuízo para a correção gramatical do período, ser substituídos por vírgulas, mantendo a função da oração adjetiva de restringir o termo “alteridade”.

Considerando que a Fonologia é a parte da gramática que estuda os fonemas, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

5. Em “rompendo” e “pressuposto”, ocorrem dígrafo vocálico e dígrafo consonantal, respectivamente.
6. Em “reflexão”, há mais fonemas do que letras; em “técnica”, o número de letras e fonemas é equivalente; e em “hábitos”, há mais letras do que fonemas.
7. Nos termos “essência” e “reflexão”, ocorrem ditongos crescentes.

Considerando que a regência verbal e a nominal dizem respeito à relação de subordinação entre palavras que preveem determinados complementos para ter sua significação plena, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

8. No excerto “A implicação dessa categoria nos remete a necessidade de colocar-se no lugar do outro [...]”, deveria ocorrer crase diante de “necessidade”, visto que “remete” é um verbo transitivo indireto, cuja regência exige a preposição “a”.

9. Nos seguintes trechos “[...] implica na reflexão sobre a condição humana deste outro[...]” e “A experiência de se colocar no lugar do outro implica a conduta ética [...]”, o verbo “implicar” está sendo utilizado com a mesma regência.

Texto 2 Conclusões de Aninha

**Estavam ali parados. Marido e mulher.
Esperavam o carro. E foi que veio aquela da roça tímida, humilde, sofrida.
Contou que o fogo, lá longe, tinha queimado seu rancho, e tudo que tinha dentro.
Estava ali no comércio pedindo um auxílio para levantar novo rancho e comprar suas pobrezinhas.**

**O homem ouviu. Abriu a carteira, tirou uma cédula, entregou sem palavra.
A mulher ouviu. Perguntou, indagou, especulou, aconselhou, se comoveu e disse que Nossa Senhora havia de ajudar
E não abriu a bolsa.
Qual dos dois ajudou mais?**

**Donde se infere que o homem ajuda sem participar e a mulher participa sem ajudar.
Da mesma forma aquela sentença:
"A quem te pedir um peixe, dá uma vara de pescar."
Pensando bem, não só a vara de pescar, também a linhada, o anzol, a chumbada, a isca, apontar um poço piscoso e ensinar a paciência do pescador.
Você faria isso, Leitor?
Antes que tudo isso se fizesse o desvalido não morreria de fome?
Conclusão:
Na prática, a teoria é outra**

Cora Coralina
Disponível em: https://www.pensador.com/autor/cora_coralina/ Acesso em: 19/08/2017.

Considerando as relações sintático-semânticas estabelecidas no Texto 2, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

10. No verso “E não abriu a bolsa.”, a conjunção coordenativa “e”, embora comumente classificada como aditiva, introduz oração coordenada com valor adversativo.
11. Em “Estava ali no comércio pedindo um auxílio para levantar novo rancho e comprar suas pobrezinhas.”, a preposição “para” introduz uma oração adverbial causal.
12. Nos versos “Contou que o fogo, lá longe, tinha queimado seu rancho, / e tudo que tinha dentro.”, as duas formas verbais “tinha” tem como sujeito elíptico o mesmo referente.
13. A oração “A quem te pedir um peixe [...]” exerce, no período em que ocorre, a função de complemento da forma verbal “dá”.
14. Nos versos “O homem ouviu. Abriu a carteira, tirou uma cédula, / entregou sem palavra./ A mulher ouviu. Perguntou, indagou, especulou, aconselhou,/ se comoveu e disse que Nossa Senhora havia de ajudar”, as vírgulas estão sendo utilizadas para separar termos oracionais com a mesma função sintática.

Em relação aos elementos que compõem o processo de comunicação e suas respectivas funções da linguagem, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

- 15.** No Texto 1, a função Apelativa ou Conativa da linguagem é evidenciada pela referência ao “tu”, presente no primeiro parágrafo.
- 16.** No Texto 2, o predomínio da função Poética pode ser comprovado por meio do jogo de palavras, como se verifica no trecho: “Donde se infere que o homem ajuda sem participar/ e a mulher participa sem ajudar.”

A respeito dos sentidos expressos pelos textos 1 e 2, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

- 17.** De acordo com o autor do texto 1, o contexto atual marcado pelo excesso de racionalidade, pelo desenvolvimento tecnológico e pela falta de ética são fatores que levam as pessoas a posturas de alteridade e empatia.
- 18.** Por meio de percursos discursivos distintos, os dois textos apresentam objetivos semelhantes, visto que os questionamentos que o eu-lírico (texto 2) dirige ao leitor buscam incitá-lo à reflexão sobre alteridade, assim como a “tarefa ética” proposta pelo articulista do texto 1.
- 19.** Em “Isso implica no deslocamento do ego e na criação de um elo com o outro, na superação de uma racionalidade irracional que tenta, a todo custo, nos governar e dominar.” (texto 1), ocorre um paradoxo construído de modo a reforçar a visão crítica do autor do texto no que diz respeito àquilo que impede que a alteridade ocorra em sociedade.
- 20.** A discussão suscitada na terceira estrofe do texto 2 evidencia duas visões antagônicas de discursos que respaldam práticas de alteridade, a saber: posturas assistencialistas e emancipatórias perante aqueles que se encontram em situação desfavorecida, no poema, representados pela mulher cujo rancho pegou fogo, apresentada na primeira estrofe.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Os direitos e deveres dos servidores públicos estão estabelecidos na Constituição Federal e na Lei 8.112/1990. A Administração Pública deve ter sempre presente o interesse coletivo na obtenção dos serviços públicos. Acerca do regime jurídico dos servidores públicos, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

- 21.** O dever de obediência decorre do dever de fidelidade e determina que o servidor seja fiel e acate as ordens de seus superiores, o que exige a fiel execução das ordens.
- 22.** Os servidores públicos têm os mesmos direitos que os cidadãos, porque também o são, sendo que as restrições exigidas para o desempenho da função pública só serão verificadas se contidas em normas legais que as determinam, segundo as conveniências do serviço.
- 23.** Um servidor público, após processo administrativo, foi demitido por abandono de cargo. Nesse caso, por não se tratar de crime grave, esse servidor não terá cassada sua aposentadoria.

A Universidade Federal da Bahia (UFBA), criada em 18 de fevereiro de 1808 pelo Príncipe Regente D. João, é uma autarquia com autonomia didático-científica, administrativa, patrimonial e financeira. Em relação ao Estatuto e ao Regimento Geral da UFBA, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

- 24.** A autonomia didático-científica da UFBA, dentre outras coisas, consiste em: criar, organizar, modificar e extinguir cursos e programas no âmbito de sua atuação, bem como conferir graus, diplomas, certificados, títulos e dignidades universitárias.
- 25.** A autonomia patrimonial e financeira da UFBA, dentre outras coisas, consiste em: celebrar convênios, contratos e ajustes, inclusive de cooperação financeira, com entidades públicas e privadas, bem como contrair empréstimos para atender as suas necessidades e elaborar e reformar seu Estatuto e Regimento Geral.

26. A autonomia administrativa da UFBA, dentre outras coisas, consiste em: realizar os processos de escolha de Reitor, Vice-Reitor, Diretores e Vice-Diretores de Unidades Universitárias; e administrar e dispor do seu patrimônio.

A Lei nº 8.666/1993 regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, instituindo normas para licitações e contratos da Administração Pública. Com base na lei de licitações, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

27. Nos processos de licitação, poderá ser estabelecida margem de preferência para produtos manufaturados e para serviços nacionais que atendam a normas técnicas brasileiras e para bens e serviços produzidos ou prestados por empresas que comprovem cumprimento de reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação.

28. Pela inexecução total ou parcial do contrato, a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar ao contratado as seguintes sanções: advertência; multa, na forma prevista no instrumento convocatório ou no contrato; suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 1 (um) ano; e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

29. O crime previsto no art. 89 da Lei nº 8.666/1993 qual seja, “dispensar ou inexigir licitação fora das hipóteses previstas em lei, ou deixar de observar as formalidades pertinentes à dispensa ou à inexigibilidade”, tem como pena detenção, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa.

A Lei 9.784/1999 regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. Referente à instrução do processo administrativo, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

30. As atividades de instrução destinadas a averiguar e comprovar os dados necessários à tomada de decisão realizam-se apenas mediante impulsão do órgão responsável pelo processo, sem prejuízo do direito dos interessados de propor atuações probatórias.

31. Os interessados serão intimados de prova ou diligência ordenada, com antecedência mínima de cinco dias úteis, mencionando-se data, hora e local de realização.

32. Encerrada a instrução, o interessado terá o direito de manifestar-se no prazo máximo de dez dias, salvo se outro prazo for legalmente fixado.

A Lei nº 8.429/1992 dispõe a respeito das sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional. O Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, dispõe acerca da ética na Administração Pública Federal. Com base nesses dois diplomas, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

33. O sucessor daquele que causar lesão ao patrimônio público ou se enriquecer ilicitamente está sujeito às cominações dessa lei até o limite de seus bens.

34. Constitui ato de improbidade administrativa que causa lesão ao erário receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado.

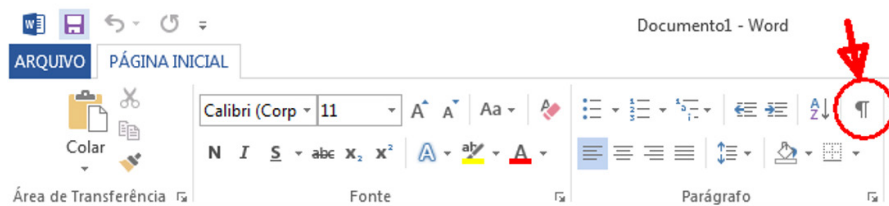
35. A cortesia, a boa vontade, o cuidado e o tempo dedicados ao serviço público caracterizam o esforço pela disciplina. Tratar mal uma pessoa que paga seus tributos direta ou indiretamente significa causar-lhe dano moral. Da mesma forma, causar dano a qualquer bem pertencente ao patrimônio público, deteriorando-o, por descuido ou má vontade, não constitui apenas uma ofensa ao equipamento e às instalações ou ao Estado, mas a todos os homens de boa vontade que dedicaram sua inteligência, seu tempo, suas esperanças e seus esforços para construí-los.

Com a popularização dos computadores pessoais e da Internet, o surgimento de vírus de computador e os chamados ataques cibernéticos estão presentes nos noticiários dos mais diversos meios de comunicação. Em relação ao assunto, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

- 36. Atualmente, prezando pela segurança, a grande maioria dos navegadores possui um modo de navegação privativa. Um exemplo disso é o Mozilla Firefox, com seu modo de navegação privativa (🦊) que garante que não serão salvos cookies e pesquisas realizadas, tornando o usuário anônimo na internet, ocultando as páginas visitadas inclusive no provedor de acesso.
- 37. Phishing é uma técnica utilizada por sites mal-intencionados para capturar informações sigilosas de um usuário através de mensagens falsas. É possível citar como exemplo uma página inteira construída para imitar um site de banco ou instituição financeira.
- 38. O Spam é um programa malicioso programado por hackers para fornecer o acesso remoto ao computador do usuário.

As tarefas de edição de texto são de suma importância em praticamente todos os setores de uma "organização". Uma das opções disponíveis no mercado é o Microsoft Word 2013. Considerando a versão em português, em sua configuração padrão, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

- 39. O recurso subscripto permite criar letras pequenas abaixo da linha de base do texto. A tecla de atalho Ctrl + = também permite o acesso ao recurso.
Obs.: O caractere "+" foi utilizado apenas para interpretação desse item.
- 40. A funcionalidade circulada na imagem a seguir, permite inserir fórmulas matemáticas que utilizam o recurso popularmente conhecido como "Pi".



- 41. O Word possui um recurso que permite inserir uma marca de referência no texto e adicionar uma nota na parte inferior da página. Esse recurso é oficialmente denominado Lembrete.
- 42. Na elaboração de uma Mala Direta, para adicionar um Bloco de endereço com facilidade para sua etiqueta, basta acessar a guia REFERÊNCIAS.

As planilhas eletrônicas, além de fórmulas matemáticas, possuem, por exemplo, fórmulas para manipulação de texto, estatísticas, contagem, conversão, etc. Um dos mais completos softwares disponíveis no mercado para esse fim é o Microsoft Excel. Considerando a versão 2013, em sua configuração padrão, e os dados exibidos na planilha representada na seguinte imagem, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

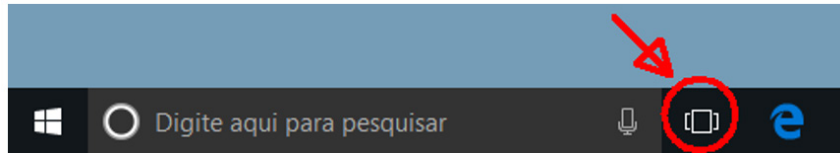
	A	B	C	D
1	1	2	3	
2	4	5	6	
3	10	20	30	
4				

- 43. Ao clicar na célula A4, digitar a fórmula =SE(A2+B2/B1=3;C1^2;A\$3*2) e pressionar a tecla ENTER, será exibido como resultado o valor 20.
- 44. Ao clicar na célula B2 e em seguida executar a tecla de atalho Ctrl + E, o algarismo 5 será alinhado à esquerda.
Obs.: O caractere "+" foi utilizado apenas para interpretação desse item.

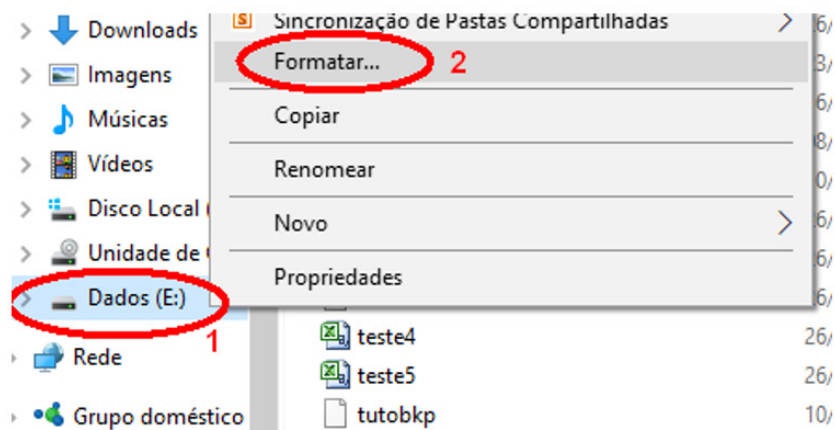
45. Ao selecionar o intervalo A3:C3 e, em seguida, pressionar a tecla ENTER, os algarismos 10, 20 e 30 serão automaticamente replicados na linha 4.
46. As fórmulas =A1+B1+C1/3 e =SOMA(A3:C3)/10-2 ao serem executadas em uma célula vazia devem produzir como resultado o algarismo 4 .

Um S.O. (Sistema Operacional) é o responsável pelo gerenciamento dos mais diversos tipos de recursos do sistema. O Sistema Operacional Windows 10 possui uma interface amigável que é popularmente conhecida pelos mais diversos tipos de usuários. Considerando a versão em português desse sistema, em sua instalação padrão, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

47. Na seguinte imagem, está circulado o “botão” Visão de Tarefas.

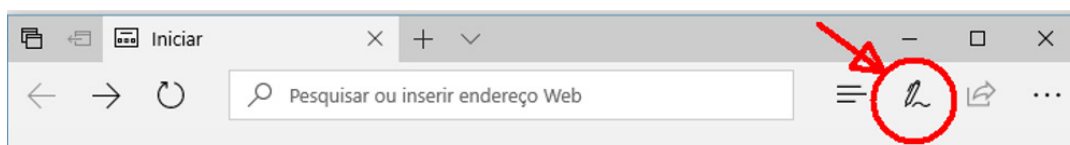


48. No explorador de arquivos, a opção disponível para formatar uma unidade de 250GB (botão direito do mouse), conforme pode ser observado na imagem a seguir, tem o NTFS como sistema de arquivo padrão.



Para facilitar o acesso e a visualização de sites Web, deve ser utilizado um aplicativo de navegação. Considerando os navegadores atualmente disponíveis para utilização, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

49. O Google Chrome é um Web Browser gratuito que permite abrir uma nova guia através da execução da tecla de atalho Ctrl + T.
Obs.: O caractere “+” foi utilizado apenas para interpretação desse item.
50. A imagem a seguir corresponde ao navegador Microsoft Edge e o botão circulado permite criar uma anotação Web.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

As relações do jornalista com a comunidade, com as fontes das informações e entre os colegas de profissão devem ser sempre discutidas e pautadas em princípios éticos. Em relação à ética profissional, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

51. No jornalismo, o código deontológico, que é uma extensão da Ética, aparece com o propósito de combinar a liberdade de imprensa e a sua responsabilidade, a liberdade de informação e os seus limites.
52. Os jornalistas que descumprirem o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros estão sujeitos às penalidades de observação, advertência, suspensão e exclusão do quadro social do sindicato e à publicação da decisão da comissão de ética em veículo de ampla circulação.
53. Os não-filiados aos sindicatos de jornalistas estão sujeitos às penalidades de observação, advertência, impedimento temporário e impedimento definitivo de ingresso no quadro social do sindicato e à publicação da decisão da comissão de ética em veículo de ampla circulação.
54. Compete à Comissão Nacional de Ética processar e julgar, originariamente, denúncias de transgressão ao Código de Ética cometidas por jornalistas integrantes da diretoria e do Conselho Fiscal da FENAJ, da Comissão Nacional de Ética e das comissões de ética dos sindicatos.
55. A cobertura jornalística da Guerra do Golfo ficou marcada positivamente em relação à ética dos profissionais da comunicação, especialmente porque serviu de mediação entre os diversos públicos envolvidos.

A difusão de informação científica cumpre um papel importante na sociedade para o processo de aprendizagem sobre ciência e tecnologia, seja pela divulgação nos meios de comunicação seja por intermédio de palestras, materiais didáticos, revistas científicas, entre outros recursos. Sobre as relações entre jornalismo científico, comunicação científica e divulgação científica, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

56. O jornalismo científico e a divulgação científica podem ter pontos de convergência, mas não podem ser considerados sinônimos, pois, além do território midiático, a divulgação científica se expande para outros campos ou atividades, não se restringindo aos meios de comunicação de massa.
 57. A comunicação científica e a divulgação científica são sistemas de circulação de informações especializadas, as quais podem sofrer com os interesses extracientíficos, por exemplo, políticos e comerciais. A fim de evitar uma comunicação científica fraudulenta, recomenda-se utilizar como fonte as revistas científicas, que possuem resultados de pesquisa sempre confiáveis.
 58. Uma das definições de jornalismo científico é a circulação de informações científicas, tecnológicas ou conectadas às práticas inovadoras, a partir de um discurso especializado e dirigido a um receptor formado por especialistas, isto é, um público seletivo.
 59. Uma das funções do jornalismo científico é veicular fatos e informações de cunho científico e tecnológico, permitindo ao cidadão comum estar situado com o que ocorre no universo da ciência, da tecnologia e da inovação.
 60. A divulgação científica permite democratizar o acesso ao conhecimento sobre ciência, tecnologia e inovação e estabelece condições para a chamada alfabetização científica.
- É comum entrarmos em debate sobre as fronteiras entre o Jornalismo e Relações Públicas e uma possível comunicação integrada. Sobre as relações entre essas áreas, bem como suas atuações e o processo de formação nas áreas, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.**
61. A Federação Nacional dos Jornalistas e o Conselho Federal dos Profissionais de Relações Públicas editavam, em 1986, o Manual de Assessoria de Imprensa, no qual delimitavam as áreas de atuação dos profissionais de Relações Públicas, de Publicidade e de Jornalismo, neste segmento. Essa demarcação das áreas é utilizada e elogiada pelos principais pesquisadores dessas relações entre os campos na contemporaneidade, porque organizou as profissões.

62. O processo da comunicação empresarial é complexo na atualidade, permitindo uma perspectiva multidisciplinar, com a convergência de olhares competências e identidades distintas. Desse modo, as possibilidades de aproximação entre o Jornalismo e Relações Públicas contribuem para esse processo, especialmente porque favorece a diversidade cultural.
63. A Associação Brasileira das Agências de Comunicação (Abracom), visando valorizar diversos profissionais de múltiplas áreas que envolvem a comunicação corporativa, lançou a campanha intitulada “Somos Comunicação Corporativa”, cujo debate iniciou em 2015 por um grupo de Planejamento Estratégico da Abracom.
64. Mediar os relacionamentos estratégicos com os diversos públicos por meio de canais de comunicação e intermediar as relações governamentais, visando à manutenção de uma imagem positiva, são atividades do profissional de Relações Públicas.
65. Com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais de Jornalismo e de Relações Públicas, homologadas em 2013 pelo Ministério da Educação, os cursos deixaram de ser habilitações de Comunicação Social, tornando-se independentes.

A lógica produtiva do jornalismo vem sofrendo alterações significativas em tempos de convergência midiática, fomentada sobretudo pelas novas formas de relacionamento entre interlocutores, pelos processos de transformação nas narrativas e pelo desenvolvimento de mídias interativas. Em relação a esse contexto de convergência e seus desdobramentos, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

66. Ao tratar da convergência das mídias, entende-se estritamente a relação das mudanças tecnológicas que acontecem nos processos comunicacionais.
67. Narrativa *transmídia* trata-se do desenrolar da história em múltiplas plataformas de mídia, em que os textos produzidos nos diversos meios contribuem valiosamente para o todo.
68. Em tempos de convergência de conteúdo, os meios de comunicação possuem os mesmos códigos. Isso significa que o jornalista contemporâneo precisa produzir

conteúdo que se encaixe nos diversos meios, a saber: impresso, rádio, audiovisual e webjornalismo.

69. Empresas jornalísticas cujas vantagens competitivas estavam vinculadas à territorialidade tornaram-se mais predispostas a perder esse privilégio em decorrência dos processos de digitalização, que internacionalizou os mercados de comunicação.
70. Nesse cenário de convergência, o jornalismo *cross media* é uma alternativa para ampliar a informação, compartilhada em fragmentos por intermédio de múltiplas plataformas.

Uma das funções do assessor de imprensa é intermediar relações entre o assessorado e os veículos de comunicação. Sobre as atividades, o relacionamento com a mídia e os públicos envolvidos na Assessoria de Imprensa, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

71. Embora seja um meio exclusivamente impresso, a edição de periódicos para os públicos interno e externo, conhecida como *house organs*, está entre uma das principais atividades do assessor de imprensa.
72. *Press-release* é um conjunto de materiais produzido pela assessoria de imprensa, contendo texto informativo, fotos jornalísticas, folders, amostra de produtos, entre outros instrumentos que acrescentam informação.
73. *Stakeholders* são empresas que prestam serviços de assessoria de imprensa a organizações que não possuem setor de comunicação interna.
74. Media Training é um treinamento restrito para empresas que passam por um momento de crise.
75. Na atualidade, a comunicação ganhou um novo papel nas organizações, passando de uma função estratégica para uma função tática. Isso porque, com a complexidade de atribuições ao assessor, este passa a ser considerado um gestor de relacionamentos.

Em relação ao webjornalismo e seus desdobramentos, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

76. A hipertextualidade levou a novas possibilidades de modelos lineares de arquitetura das notícias na web, favorecendo a interatividade.
77. São consideradas características do jornalismo na web: a convergência, a interatividade, a hipertextualidade, a personalização, a memória e a instantaneidade.
78. O cenário de produções e consumo de produtos jornalísticos na web é de uma atuação integrada entre os meios, marcado por processos de verticalidade nos fluxos de produção, edição e distribuição dos conteúdos, resultando em um *continuum* multimídia.
79. É possível que a constante evolução dos meios e plataformas digitais seja uma das razões para a dificuldade em construir um conjunto de regras que auxiliem jornalistas no processo de produção de notícias na web.
80. A contextualização da informação pode ser ampliada quando se emprega características do webjornalismo, usando diversas modalidades comunicativas, como o texto escrito, fotografias, animações, infográficos, vídeos e áudios. Nesse caso, a reportagem ganha o caráter de hipermídia.

A escrita, no texto jornalístico, tem características que se mantêm constantes em todos os suportes, apesar de algumas modificações ao longo do tempo, e podem ser descritas como a base da redação de informações. Em relação aos atributos da escrita jornalística, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

81. O texto jornalístico, como princípio, deve atingir o maior número de pessoas possíveis, evitando a linguagem apelativa, vulgar e segmentada.
82. Concisão, precisão e exatidão são objetivos a serem alcançados no texto jornalístico, muito embora esse trinômio não seja simples de ser executado na redação.
83. Como concisão entende-se que, no texto jornalístico, sobretudo de jornal impresso, tudo que puder ser dito em uma linha não deverá ser dito em duas.

84. Na escrita de textos jornalísticos opinativos, é amplamente aceito o uso de adjetivos para reafirmar a opinião do autor.
85. Ao redigir um texto factual, o juízo de valor deve ser descartado em nome da exatidão descritiva. Em última análise, o julgamento do fato pertence ao leitor.

Dentro da lógica de produção de notícias, o processo de apuração nasce a partir da pauta. Mesmo que em diversas ocasiões a busca por informação não esteja pautada, esse documento serve como o nascedouro natural da notícia. Sobre a pauta na produção jornalística, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

86. Em termos de história, no Brasil, a institucionalização da pauta transformou a feitura de notícias dentro da redação. Antes da existência do documento, a produção diária dependia da ação descoordenada dos repórteres, que cobriam fatos agendados e ocasionais e ainda produziam materiais não datados para dias com poucos assuntos.
87. Há sempre uma homogeneidade na produção de uma pauta. Independentemente do assunto, do tipo de cobertura ou das fontes, as pautas sempre seguiram um padrão de criação e organização semelhante.
88. No que diz respeito à origem das pautas, é preciso tomar cuidado com materiais prontos, como o *press release*. Mesmo contendo todos os dados necessários para a redação da notícia os materiais devem ser checados, a fim de evitar a divulgação de informações tendenciosas.
89. Como norma geral do jornalismo e regra de produção dos veículos, a pauta deve sempre ser seguida integralmente. O entendimento é que mudar o foco proposto pelo documento resulta no rompimento da lógica de uma publicação.
90. Boas pautas podem vir de release destinados à imprensa que são produzidos por agências, empresas e órgão públicos. Em uma pauta nascida por meio de um release, os dados e as informações contidos são de responsabilidade do divulgador do material, não do jornal onde será publicado o material.

Nascida no jornal impresso, a divisão entre gêneros jornalísticos mantém uma formatação semelhante em outros veículos. De maneira geral, há uma divisão entre textos opinativos e informativos. Em relação aos gêneros no texto jornalístico, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

91. Levando em consideração uma divisão que se fundamenta em observações empíricas do jornalismo brasileiro, é possível classificar artigo, crônica e editorial como pertencendo ao gênero informativo e a notícia, resenha, entrevista e reportagem ao gênero opinativo.
92. Os gêneros jornalísticos consistem em uma sistematização da produção de informações dos veículos de imprensa e também em uma forma de organizar a decodificação das mensagens para o público receptor, com base na prática e no cotidiano das redações.
93. Nos jornais impressos, todo texto opinativo é, por costume, sempre assinado.
94. Como norma ética e técnica da produção jornalística, todo texto (opinativo ou informativo) deve estabelecer como base a informação correta e apurada. Opinião não representa liberdade para conjecturas ou suposições. É aconselhável que toda argumentação sempre se baseie em fatos confirmados e verificados.
95. O gênero opinativo é desaconselhável no jornalismo de televisão, ficando restrito ao rádio e aos meios impressos.

O jornalismo nasceu no meio impresso e evoluiu para os meios eletrônicos e digitais. Todos os suportes mantêm características éticas e técnicas comuns a todos, mas também existem particularidades. Em relação a essas diferenças na produção da notícia, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

96. O que diferencia o texto do rádio em relação aos demais veículos de comunicação é a instantaneidade. O ouvinte só tem uma chance para entender o que está sendo dito. A mensagem no rádio desaparece no momento em que é levada ao ar. Para que a missão de informar o ouvinte seja alcançada, o texto deve ser coloquial.
97. O *lead* (ou lide) ainda é utilizado em meios impressos, no rádio e na televisão como ordenador dos fatos no texto, na sua forma

de pirâmide invertida. Porém, na internet, essa técnica de redação jornalística mostra uma diferenciação, transformando seu formato original no que é conhecido como pirâmide deitada.

98. É correto afirmar que a notícia na televisão se impõe ao espectador por seu impacto visual, que é complementado pela carga de informação sonora. Por outro lado, TV tem um *timing*, um ritmo, que torna suas informações mais superficiais.
99. Na televisão, o texto falado e a imagem fazem a base para informar ao espectador. Recomenda-se, na edição dos materiais, a redundância entre o que está sendo mostrado e narrado. O reforço da imagem com a palavra é característica do veículo.
100. O texto jornalístico preza pela precisão, porém, para facilitar o entendimento, ao redigir para o rádio, é aceitável que números grandes, por exemplo, sejam arredondados. Não é preciso dizer que o apostador premiado da Mega-Sena receberá *oito milhões, 508 mil, 123 reais e 19 centavos*. A informação chegará de forma mais clara ao ouvinte se a redação for *oito milhões e 500 mil reais*.

RASCUNHO
